

## QUARENTA E TRÊS ANOS DE EMANCIPAÇÃO DE MARIPÁ DE MINAS COMEMORADOS EM GRANDE ESTILO

As comemorações dos 43 anos de emancipação política ficarão para sempre registradas na memória dos maripaenses e visitantes.

A grande festa teve início com homenagem a to-



Galeria de honra dos ex-prefeitos

dos os ex- Prefeitos e Vice-Prefeitos que tiveram seus mandatos eternizados na galeria de honra da sede da Prefeitura. Em seguida, os alunos da Escola Municipal Antonio Ferreira Martins prestaram homenagem ao município descrevendo os diversos símbolos que compõem a Bandeira de Maripá



O prefeito com o Dep. Federal Reginaldo Lopes e o Estadual Biel Rocha

de Minas e com um coral de 40 alunos, que cantaram a música em homenagem a Maripá do compositor Carlos Antônio. Nesta solenidade, fizeram-se presentes o Exmo Sr Deputado Federal Reginaldo Lopes, o Exmo Sr Deputado Estadual Biel Rocha, ex- prefeitos e vice prefeitos homenageados, representantes e parentes dos homenageados já falecidos, prefeitos e autoridades da região, além de ilustres convidados da sociedade maripaense.

Também os alunos da Escola de Educação Infan-



O prefeito Zé Rinco, quando da visita dos alunos à prefeitura

til Profª Hilda Lobão Rezende prestaram sua homenagem com uma passeata educativa pelos vários pontos de atração da cidade.

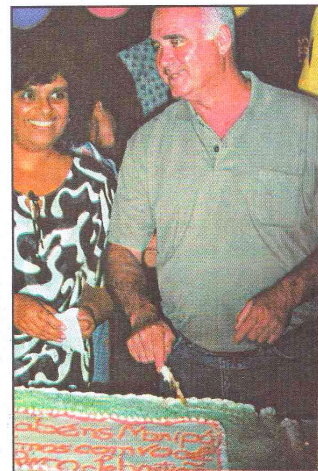
A Administração Zé Rinco e Sebastião entregou ainda ao povo maripaense a conclusão da 1ª Etapa da Obra de revitalização da Praça São Sebastião, compromisso de campanha cumprido em dois meses de mandato.

O ponto alto da festa foi um grande show com o grupo The Fevers, que fez muita gente pular e dançar. A festa invadiu a madrugada com a dupla sertaneja Célio e Marcos e em seguida o grupo Arte do Forró, prata da casa, proporcionou um grande baile até o dia amanhecer. A polícia militar estima que o público presente foi de mais de 4 mil pessoas que lotaram a praça São Sebastião. Com queima de fogos e muita alegria o povo homenageia assim sua querida Maripá.

A Organização da Festa: o ato solene de homenagem aos Ex- prefeitos e Vice-prefeitos, foi mui-

to bem conduzida pelo Chefe de Gabinete que se dobrou para garantir o bom êxito das festividades.

O Show e a organização da festa popular ficaram a cargo da equipe de eventos liderada por Leandro Amorim que tem como auxiliares Cristina, Cássio e Frederico. Maripá contou com uma infra-estrutura muito bem montada com barracas, banheiros químicos, e uma grande estrutura de som, iluminação, palco e telão.



Zé Rinco ao lado da esposa Onilda, partindo o bolo comemorativo



Crianças e o prefeito no parabéns a Maripá de Minas

**Mais notícias de Maripá de Minas na página 02.**

## PREFEITO DE BICAS REINAUGURA SEGUNDO TEMPO

Embora o Prefeito Municipal de Bicas, Honório de Oliveira, tenha encontrado uma série de problemas no início de sua administração, não tem medido esforços para que a população seja assistida a contento.

Após rever o funcionamento do Programa Segundo Tempo, programa este que cuida da educação esportiva e da qualidade de vida das crianças e dos adolescentes de Bicas, o prefeito, através do Departamento de Esportes, reinaugurou o Programa com uma infra-estrutura completamente adequada às necessidades dos menores da cidade.

A reinauguração aconteceu no dia 28 de fevereiro, na própria sede do Programa, localizada no prédio do terreno que pertenceu a Rede Ferroviária.

O evento contou com a presença do prefeito e vice-prefeito, dos vereadores Gilson Mattos e José Cúgola, da Secretária de Administração, Denisy Durão, do Presidente da Liga de Futebol, Joel Fonseca, do Diretor Técnico da Liga, Wilson Amorim, das Diretoras Rita de Cássia Alhadas Leite, Vitória Alhadas

Rebouças, Elaine Fávero, Rita de Cássia P. Souza Ramos, da vice-diretora Cláudia Passos de Souza e da Pedagoga Valéria Alhadas.

Estiveram presentes também o Sgto. PM Norma, que falou sobre o Perigo das Drogas, e o Dr. Moisés de Souza, fisioterapeuta da cidade, que fez uma palestra esclarecedora sobre Lesões no Esporte – Como Prevenir.



Coordenado por Ricardo Campos, o programa espera atender a uma média de 150 alunos, com atividades diversificadas, contando com o apoio de Alcimar, Wania e Jardel.

Em uma parceria entre o Programa e as escolas de Bicas, Honório espera desenvolver e cuidar de um dos segmentos mais importantes de nossa comunidade: o filho de cada biquense.



# NOTÍCIAS DE MARIPÁ DE MINAS

## PLANTIO DE FEIJÃO

A Prefeitura Municipal de Maripá de Minas, através de seu Departamento de Agricultura sob a supervisão da EMATER e do engenheiro agrônomo Flávio, iniciou no último dia 04 de março o PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO AOS PEQUENOS PRODUTORES, que em sua primeira fase executará, com subsídio de sementes, o plantio de feijão da variedade "OURO NEGRO". As sementes são selecionadas e foram compradas em parceria com a EPAMIG. Com a quantidade de sementes distribuídas, estima-se uma produção já na primeira safra de 6 a 7 toneladas.

Como próximos passos do programa, o Chefe do Departamento de Agricultura Sr Odilon Rocha, está prevendo o plantio de mais de 50 mil mudas frutíferas e o incentivo no subsídio de sementes de outras variedades como milho, arroz e hortaliças. Além do subsídio mecanizado na preparação da terra, a prefeitura vem investindo pesado no setor produtivo do município, pois a solução para a fome está no investimento do setor.

Na foto o prefeito Zé Rincó e o Vice Sebastião, o Ch do Deptº de Agricultura Odilon e o Agrônomo Flávio na entrega do feijão aos produtores.



## AUM

Será realizado no próximo dia 12 de março na Associação Unidos de Maripá- AUM, o 2º encontro de Violeiros da Região, com a participação de interpretes de Maripá e região. Evento Organizado pelo presidente da Associação Celinho da Cordeon, com o apoio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura tem a finalidade de manter viva a cultura da musica raiz, incentivando e resgatando a execução de lendárias composições já quase não mais ouvidas. O evento constará ainda da participação do grupo Arte do Forró que após o encontro comandará a festa com um grandioso baile.

## ARM

Mesmo sob a intervenção de uma comissão provisória a Associação Recreativa Maripaense vem aos poucos resgatando seu quadro social e, como opção de lazer à partir do último dia 04 de março, todas as 6ª feiras, se apresentará, na Boite da associação a cantora Marina Lobo.

## AULAS DE TEATRO

As aulas de teatro já estão a pleno vapor. As aulas estão sendo ministradas no salão paroquial, com a cessão feita pelo Pároco Padre Gil Conde. O professor Felipe de Souza Costa, psicólogo, tem trabalhado com os alunos de forma muito dinâmica, obtendo grande aceitação por parte dos alunos.

## ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO FERREIRA MARTINS

A Escola Mun. A. F. M. teve ampliado o seu serviço pedagógico, ao serem contratados profissionais como psicólogo e psicopedagoga. O psicólogo é Felipe de Souza Costa e a psicopedagoga é Mônica Rossi. Ambos vêm fazendo um levantamento das necessidades dos alunos, a fim de que o ensino e o aprendizado sejam otimizados. Todas essas atividades são acompanhadas pela diretora da escola, Marialda Medina Matos de Rezende, que vem desempenhando um trabalho dedicado e eficiente.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA HILDA REZENDE LOBÃO

Conforme já noticiado, a Escola vem passando por uma ampliação. Antes contava com duas salas, com goteiras e infiltrações, dois pequenos banheiros e uma cozinha. Inicialmente, a ampliação era de mais três salas espaçosas e dois banheiros. No entanto, o Prefeito José Rincó e o Secretário de Educação, Vinícius Martins, observando a demanda, decidiram ampliar a creche em número maior de salas e banheiros que anteriormente previsto. A obra se dará em duas etapas, a primeira delas com conclusão prevista para os próximos dias.

## CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES

O Secretário Municipal de Educação, em visita à Universidade Federal de Ouro Preto e Universidade Federal de Juiz de Fora, além de instituições particulares, estará implementando no próximo ano, cursos de pós-graduação para os funcionários do magistério municipal, numa tentativa de qualificar o corpo docente municipal.

## PROJETO RECRIANDO

**Coordenação:** Talita Rezende de Souza

**Promoção:** Prefeitura Municipal de Maripá de Minas e Secretaria Municipal de Educação

**Participação:** Alunos do curso de turismo do Colégio Técnico Universitário e da Faculdade Presidente Antônio Carlos e dos cursos de Educação Física da Universidade Presidente Antônio Carlos e da Faculdade Metodista Granbery.

**Período de realização:** fevereiro a dezembro de 2005

### 1- Finalidade do Projeto

Desenvolver atividades comunitárias a fim de obter inclusão e integração social, bem como o desenvolvimento na área cognitiva, o aperfeiçoamento na área psicomotora e o aprimoramento na área afetiva dos participantes.

### 2- Entidade Promotora:

Colégio Técnico Universitário (CTU) da Universidade Federal de Juiz de Fora juntamente com a Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) e Prefeitura Municipal de Maripá de Minas (Secretaria Municipal de Educação).

### 3- Objetivos

#### Geral:

Promover o desenvolvimento dos participantes com a oferta de novas oportunidades de integração social voluntária, aliando o divertimento, o descanso e o lazer produtivo e criativo, utilizando atividades lúdicas diversas, direcionadas à comunidade da Escola Municipal Antônio Ferreira Martins com vistas à preparação para o bom uso do tempo livre, através das atividades recreativas, culturais e sociais.

#### Específicos:

Projetar uma imagem positiva do poder público municipal, frente à população na oferta de novas opções de entretenimento, cultura e educação que possam oferecer alternativas de lazer salutar, integrando a comunidade.

Criar campo de estágio para os alunos dos Cursos de Turismo do CTU e da UNIPAC, oportunizando o aprimoramento dos seus conhecimentos tanto no desenvolvimento de projetos, quanto nas disciplinas de Recreação e Eventos.

Contribuir para a formação da cidadania dos envolvidos no projeto.

### 4- Justificativa

Na sociedade contemporânea o lazer é um dos principais caminhos para se obter uma melhoria da qualidade de vida. Dentro desta filosofia o Projeto "Recriando" traz uma nova concepção em que se usa o lazer como vetor para agregar valores aos seus participantes. Na área cognitiva, o conhecimento é o alvo, através do desenvolvimento de atividades lúdicas que estimulem o raciocínio na aquisição de novos conceitos. Na área psicomotora, a destreza, a capacidade de adaptar-se a novos exercícios são os pilares básicos. A área afetiva será uma das mais beneficiadas, pois nela serão incorporados o trabalho em grupo, a iniciativa, a liderança, a capacidade de decisão, a criatividade, o tato, a estabilidade emocional, a auto-estima e outras.

A otimização do tempo livre com atividades de lazer para gerar / transmitir conhecimento contribui para o desenvolvimento

do caráter, da personalidade e da sociabilidade de crianças, adolescentes e jovens. Conseqüentemente, inclui aqui o próprio desenvolvimento social, onde o indivíduo adquire a consciência de sua responsabilidade para com o meio que o cerca. A presente proposta é aliar o lazer, ao conhecimento, contribuindo para um aumento da capacidade do participante de produzir, criar e inovar a partir das atividades propostas, melhoria da auto-estima, à diminuição do hiato existente entre as gerações, possibilitando a troca de experiências entre pessoas de várias idades, raças e condição social.

A promoção da cultura em seu sentido amplo, evitará que o tempo ocioso deixe a população à margem das propostas sociais e educativas e contribuirá para o desenvolvimento da comunidade.

A área de atuação do Projeto Recriando, principalmente, em cidades pequenas e interioranas que carecem de atividades recreativas e culturais como teatros, cinemas, parques, museus e eventos em geral, almeja suprir a necessidade de atividades lúdicas, satisfazendo os anseios da comunidade. Levando em conta todos os benefícios decorrentes da prática de um lazer inteligente, voltado para o alcance de objetivos abrangentes, pode-se afirmar que a implantação desse projeto no município de Maripá de Minas certamente aumentará a qualidade de vida dos participantes, aproximando cada vez mais a comunidade do âmbito escolar.

### 5- Público – alvo:

Alunos da Escola Municipal Antônio Ferreira Martins do município de Maripá de Minas na faixa etária de 4 à 18 anos.

### 6- Missão do Projeto:

Estimular a participação da comunidade de Maripá de Minas em atividades simultaneamente educativas e recreativas, possibilitando aos participantes o desenvolvimento do respeito e amor pela escola, favorecendo uma melhor assimilação do conteúdo escolar.

### Descrição do Projeto:

O Projeto "Recriando" terá como espaços disponíveis para sua aplicação a Escola Municipal Antônio Ferreira Martins (EMAFM), a Casa da Cultura Maestro José Caetano de Oliveira, o Clube Recreativo Maripaense, o clube da Associação Unidos de Maripá e o Estádio Municipal.

Sendo um projeto extra-curricular para os alunos da Escola Municipal Antônio Ferreira Martins, o mesmo será aplicado preferencialmente nos finais de semana, porém algumas atividades prestigiando datas importantes e comemorativas poderão acontecer durante a semana.

Com relação ao planejamento das atividades, mediante a demanda do público alvo, o projeto prevê a separação dos participantes por faixas etárias e turnos, para que as atividades propostas possam atender às expectativas. A linguagem e grau de dificuldade serão adaptados à demanda.

### 7- Metodologia do trabalho:

Inicialmente, de 15 em 15 dias, aos sábados, na parte da manhã o projeto atenderá alunos da faixa etária de 4 a 9 anos e à tarde alunos de 7 à 9 anos. Na seqüência incluirá atendimento da faixa etária acima de 9 anos, conforme demanda.

### 8- Programação:

Apresentações artísticas como danças típicas, peças teatrais

Oficinas de arte,

Oficinas de música

Apresentação de filmes e discussão dos mesmos

Palestras

Atividades recreativas e esportivas

### Atividades já desenvolvidas pelo Projeto:

1 – Exibição do filme "Procurando Nemo" às crianças de vários anos de idade, pra que, através da temática do filme, possam compreender diferenças e entender as necessidades de inclusão dos portadores de necessidades especiais, além de captar a importância de obedecerem aos pais. Cada aluno participante da atividade ganhou um peixe de aquário, que ficou quase 70.

2 – Noite do Pijama – alunos de etapas iniciais tiveram um noite do pijama, quando puderam dormir na escola, acompanhados da Professora Talita e do Professor Luís. Assistiram filmes, tiveram música (violão), além de dinâmicas e brincadeiras. Os alunos ficaram eufóricos com a atividade, e os pais não participaram, já pedem que suas turmas sejam contempladas com a atividade.



## BONDADE DE ESPÍRITO, CARNE E OSSO

CHICRE FARHAT

Privilegiado, eu daria a ele minha filha para educar.

Em momentos cruciais, sua voz é sempre ouvida e acatada, pois nele o homem se confunde com santo, sem nenhum exagero. Marca-o tal singularidade, que por vezes falamos baixinho para que sua modéstia não se aborreça: "Não existe, ou veio de outro planeta."

Felizmente, ainda há criaturas exemplares, generosas. Elas são ponto de referência, o ombro consolador de nossas vidas confusas, perdidas nas ondas traiçoeiras, que se abatem e morrem nas praias do destino.

Quem teve a graça de conhecer ISSAM FARHAT, meu primo, advogado aposentado da prefeitura de Curitiba, filho do grande poeta Elías, premiado por governos árabes, sabe que sua estirpe de alta linhagem atinge culminâncias da sensibilidade e calor humano, bem diferente de tudo que conhecemos.

De velho e querido amigo, disse certa vez: "É prova definitiva de mal caráter não gostar dele." Esse meu primo, mineiro e paranaense, escritor e líder espírita, veio ao mundo para ser justo e solidário, repelir violências, com natural tranqüilidade, sem se exaltar ou levantar a voz.

Casado com a heróica e querida Alice, oito filhos, todos de curso superior, Issam comanda esse exército de variadas escolas e tendências, com a sabedoria de um patriarca. Cedo, aprendeu a falar manso e a sorrir. E com toda candura domina os presentes com poderosa presença amável e desprendida. Dele nasce estranho magnetismo, um comando indiscutível, num corpo franzino. Sem que se esforçasse é dono e senhor da palavra derradeira.

Espírita, como disse, falam que ele freqüentemente se comunica com Deus. Pode haver algum exagero literário no que escrevo, a imaginação criadora de modesto romancista. Talvez. Mas o que nos espanta em Issam é a quase certeza de que superou pequeninas misérias e ambições terrenas, e já está em outra esfera.

Quando chega até a nós é para ajudar, sem distinção. Seu desprendimento está acima do entendimento de nós pobres mortais, viciados em disputas, trocas e recompensas. Ele não espera nada, nem o olhar de gratidão. Naturalmente, cumpre a tarefa de alguém superior, que o mandou socorrer e acalmar, trazer a benção e a compaixão. Que o diga minha filha Claudia, que ele mal conhece, e tem sido extremamente amigo, protetor e conselheiro, comovendo-a às lágrimas.

Algum tempo, advogou em Bicas. Logo saiu daquela frente de batalha, pois ali não era a luta que procurava. Em nosso pequeno, mas intenso convívio, percebi: Issam não morava no mesmo espaço dos meus sonhos. Espantado, reagia com algumas de minhas preferências; O que para mim constituía busca e conquista, sua reação era de pena e misericórdia. Víamos coisas diferentes, emocionávamos em distantes sentimentos. Certamente, a doçura de sua divergência me derrubava.

Turco velho, não posso me aventurar em analisar quem não anda no meu mesmo passo, nem freqüenta minhas rodas de samba... Você é daqueles que não se substitui nem se sucede. Você é único, e ai de quem pensar, que pode alcançá-lo e caminhar em idêntica estrada. Mas posso dizer cheio de esperança, gostaria imenso de fazer em sua companhia a última viagem.

## A ESTRADA

Amílcar Monteiro Rebouças

Era uma vez uma linda e sinuosa estrada asfaltada chamada BR-267 que ligava a Zona da Mata ao Sul de Minas passando por várias cidades inclusive duas das mais importantes **urbes** do país, **quicá do universo: Juiz de Fora e Bicas...**

Conforme o Plano Rodoviário Nacional, criado no governo do inesquecível mineiro de Diamantina, Juscelino Kubistcheck, nossa heroína é paralela à linha do Equador como todas as BR's iniciadas com o numero 2.

Atualmente olhando no mapa rodoviário, seu inicio se dá em um trevo da BR-116, próximo a Leopoldina terra da Cia Força e Luz e parte em direção a Bicas, cidade típica do interior de Minas, onde já existiu a Estrada de Ferro Leopoldina, com oficinas, SENAI, LICEU e que foi simplesmente implodida pelo sábio Ministério dos Transportes...

Antes porem passa por Tebas terra do Miltono baterista do sexteto do Jô, passa por Argirita, Serra da Prata, Maripá de Minas e Guarará, que ligava Bicas com bondes puxado a cavalo.

De Bicas pra JF é um pulo, pois são apenas 40 km de centro a centro com a vantagem da bifurcação da estrada no Retiro, parte indo pra rodovia União e Industria e parte indo para o bairro Santo Antonio.

Juiz de Fora, capital da Zona da Mata, a Manchester Mineira, berço da industria de Minas, terra de grandes nomes, poetas, pintores, charginistas, escritores, músicos, profissionais das mais diversas áreas e políticos em todos os escalões, é cortada de leste a oeste pela nossa comentada rodovia.

Da capital partimos para o sul de Minas e não custa nada dar uma esticadinha em Lima Duarte, mais precisamente na Serra do Ibitipoca, parque estadual que vem ganhando adeptos de todo o Brasil e agora tam-

bém de gringos apaixonados pela exuberante natureza, cachoeiras maravilhosas e visual estarrecedor, retornamos e lá vamos nós pra Olaria, Bom Jardim de Minas (ferrovia do aço), acesso pra Santa Rita do Jacutinga outro santuário de cachoeiras bellssimas e ecoturismo crescendo a todo vapor.

Depois vem Liberdade que de um pulo chega-se a Visconde de Mauá que também só indo pra ver como são belos a Serra da Mantiqueira e o Parque Nacional do Itatiaia...

Seritinga, Aiuruoca e a Serra do Macacu, trilhas, mata, Mantiqueira, quebradas e depois Caxambu no circuito das águas, hotéis, águas minerais, descansos, e foram somente 220 km.

Quanta coisa, quanta gente boa, terra boa, queijos, pingas, comidas típicas, festas regionais tudo ligado pela BR e o descaço total das autoridades.

Que autoridade é essa que arrecada praticamente metade da produção, quem tem a maquina na mão, tem departamentos, equipamentos e técnicos e não consegue manter nossa estrada em condições normais de trafego e segurança?

Quantas pessoas que vivem aqui, produzem aqui, empregam e geram receitas, preservam o meio ambiente, terão de morrer para que alguma providência seja enfim encarada com seriedade, com honestidade com a coisa pública, **para que a nossa BR-267 possa ser chamada de nova de a nossa Estrada?**

Por todos os lados e ângulos que olho, com todas as dificuldades brasileiras, problemas de moradia, de educação e saúde, vejo que na verdade está faltando apenas uma coisa pra que tudo se realize como todo mundo quer: **Tá faltando vergonha na cara!!!!!!**

Amílcar esgotou o assunto!

## PELOS BARES DA VIDA

Luiz Ferrari Netto

Existem uns empreendimentos que sempre funcionaram bem aqui na cidade, esses empreendimentos são os bares e botecos que proliferam na área urbana. Desde os restaurantes, lanchonetes e bares bem montados, até aos famosos "pés inchados", a coisa vai rolando e nunca falta um canto para um aperitivo e um tira gosto rapidinho; há também o freguês tipo cabide que se dependura no balcão, "estaciona" e esquece da hora de ir para casa, e a vida continua. Citemos alguns desses estabelecimentos, alguns famosos, às vezes pela simpatia do proprietário, o serviço de atendimento e até a freqüência. Assim tivemos alguns, senão vejamos: **o botequim do Nico Mamede** lá na rua 15; eu ficava impressionado com a cinza de seu cigarro na boca, não caía nunca. Havia também **o boteco do Sr. Grassano**, muito freqüentado por ferroviários. Contava-se a história de um seu freguês de caderno que estava dependurado no fiado, nunca pagava a conta. Certa vez, depois de uns meses sumido, o citado freguês apareceu com uma turma, justamente no dia seguinte do pagamento dos ferroviários da Rede. Naquela época o pagamento vinha de trem, num vagão especial, o famoso 08. - "Hoje eu recebo aquela velha conta" pensou o Sr. Grassano. Depois de rolar algumas cervejas, umas tantas pingas e tira gosto, o freguês faltoso pediu a notinha e quando a conta lhe

foi apresentada o freguês se vira para o proprietário e diz: "Sr. Grassano, toma nota por favor". Foi o caos.

Na parte alta da cidade, freqüentava-se um boteco exageradamente limpo e asseado, dava gosto entrar ali. Era o **botequim do Sr. Rodrigo**, conhecido como o "Rei do Copo Limpo". Havia o **botequim do Canário** que sempre retrucava, "botequim não, Merceria N. S. Aparecida". Não poderemos deixar de citar o **bar do Embrulhão**, com aquele cafezinho famoso, boa comida, reduto dos boiadeiros e fazendeiros. O **bar Texano** do Chico Marques, era, sem dúvida o mais famoso e melhor freqüentado. O atendimento, os salgados, bons vinhos, os pastéis famosos completavam a casa. Daquele bar, sou suspeito de falar, pois aos nove anos de idade, junto com o Jorginho Riani e José Maria Zambone, eu assumia a gerência do bar quando "chovia". (Era quando o Sr. Chico tomava mais do que o devido). Era um boteco de melhor qualidade, tudo à moda texana.

Um das casas mais antigas da cidade, seu proprietário já se aposentou mas continua "agarrado" no balcão; é o **bar do Canjica**, de bom atendimento e boa e fiel frequesia. Se for falar de todos os botecos da cidade, o jornal ficará pequeno, tenho certeza. Continuando, vamos citar um estabelecimento que marcou época, refiro-me ao **botequim do**

**Zé de Brito**, misto de armazém e boteco. Freqüentado por ferroviários seu armazém vivia apinhado. Na época, cantava-se aquela musiquinha de autor anônimo: "Nessa brama tem mosquito, não bebo aqui, vou beber no Zé de Brito". Dos bons tempos, lembramo-nos do **bar Memphis**, do Sr. Salim Farhat. Ponto estratégico, ao lado das oficinas da Rede, era uma boa casa. Tomar uma água mineral Salutaris, daquela garrafinha oval, esverdeada e bem gelada era um raro prazer. E o famoso **Bohemia Bar**, ponto de encontro da rapaziada da época, administrado pelo saudoso Filhinho Frazão, o Bohemia não tinha hora para fechar, só para abrir.

Encerrando, vamos falar do **Bicas Bar**, casa de muitos proprietários, inclusive este que vos escreve, o seu derradeiro dono. Quando o Adilton Ferreira era seu proprietário, certa noite, no seu melhor momento, eis que um carro vermelho hemorragia, adentrou pelo bar indo parar junto ao balcão. Era nosso velho amigo Dirceu Ramos que resolvera ir ao bar e não queria se separar de seu possante Chevrolet, é mole? Como diz o meu amigo de fé, Hélio Márcio, o famoso "Garrafinha": existem coisas que não acontecem no mundo, mas sempre acontecem em Bicas.

(Fontes: Alibert F. Jorge (Bilucho) e Hélio Márcio (Mattos)).

# NOTÍCIAS DE BICAS

## BICAS SEDIARÁ O I FÓRUM EDUCACIONAL DE MEIO AMBIENTE

Estiveram reunidos no dia 09 março, na Secretaria Municipal de Educação de Bicas, o prefeito municipal, Honório de Oliveira, a Secretária de Educação Maria do Rosário M. Agreli, a Secretária do Meio Ambiente, Maria Elizabete Gouvêa Silva, Ana Maria Stephan de Juiz de Fora, Assessora Pedagógica, os professores Ameliane Stephan Jorge, Tereza Cristina Soares, Sônia Regina da Silva, Alex Mendes e Léo Faria, para elaborarem as diretrizes do 1º Fórum Educacional de Meio Ambiente, que será sediado por Bicas e acontecerá no dia 13 de abril.

Numa parceria entre a Prefeitura Municipal de Bicas, através das Secretarias de Meio Ambiente e Educação, e a Superintendência Regional de Ensino de Juiz

de Fora, o Fórum reunirá, inicialmente, professores, estudantes e especialistas das cidades de Bicas, São João Nepomuceno, Mar de Espanha e Descoberto.

O Fórum tem como principal objetivo a articulação das entidades educacionais e das comunidades para as questões ambientais, sendo seus principais agentes de ordem política e social os professores e alunos das escolas públicas estaduais e municipais.

Ao final da reunião, o prefeito Honório defendeu a idéia de que, através da Educação, o poder público é capaz de realizar ações efetivas para o bem estar das comunidades.

Com certeza, este Fórum será um grande marco para a integração das Prefeituras de nossa região!

## COMPROMISSO COM A POPULAÇÃO

Com menos de 3 meses de administração, o prefeito Honório de Oliveira vem demonstrando que tem realmente compromisso com a população. Em todos os setores, Honório não tem medido esforços. E com a Educação não poderia ser diferente. Depois de reestruturar, juntamente com a Secretária de Educação Maria do Rosário M. Agreli, as escolas municipais, o prefeito Honório anuncia o convênio firmado com a Universidade Federal de Juiz de Fora no último dia 25 de fevereiro. Na ocasião, o prefeito e a Secretária, em reunião com a Magnífica Reitora Professora Dra. Maria Margarida Martins Salomão, demonstraram seu interesse em sediar um Pólo Universitário Regional. Após uma análise minuciosa das condições da cidade, de sua infraestrutura e de sua localização privilegiada, a Reitora formalizou com Honório o compromisso entre a Prefeitura Municipal de Bicas e a UFJF.

Por meio deste convênio, Bicas será um espécie de 2º endereço da UFJF e oferecerá os cursos de graduação em Pedagogia, Matemática, Física

e Biologia na modalidade Educação à distância. Ao final dos cursos, os universitários receberão diploma reconhecido pelo MEC e conferidos pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

De acordo com a Prof. Margarida, o vestibular deve acontecer no mês de abril, com provas de Português e conhecimentos gerais, e as aulas, por os aprovados, em agosto.

Nos mesmos moldes do curso Magistério – VEREDAS e UFOP, os cursos utilizarão material elaborado pela Universidade e serão coordenados por tutores orientados por uma equipe da UFJF. Embora os cursos se enquadrem na modalidade Educação à distância, ocorrerão aulas e avaliação no Campus da Universidade.

Sem sombra de dúvidas, esta é uma grande conquista para Bicas e para todas as cidades vizinhas. Seja pela comodidade dos universitários, seja pela qualidade indiscutível de ensino da UFJF, seja pela economia devido ao baixo custo dos cursos, quem sai ganhando é o povo.

## VELHO LAVRADOR

Edson Antônio Francisco Alves

Isolado neste rancho, tirando um descanso. Ao som de goteiras espalhadas no telhado. Com a janela semi aberta, observava na montanha trilhos d'água que desciam no remanso.

É sinal de muita chuva.

É sinal de fartura.

Já dizia o velho lavrador, que nesse rancho morou.

Do outro lado do riacho o gado reunido.

Água do rio solapava o barranco desenhando montanhas e castelos que se quebravam com as gotas como se fossem martelos.

É sinal de muita chuva.

É sinal de fartura.

É brincado de criança com os olhos de esperança.

Que lindo é o campo, sinto cheio da terra fértil, mata verde a florescer.

Ao som do vento e das águas, aqui quero viver...

É sinal de muita chuva.

É vida nova e fartura.

Aqui neste recanto tive muitas aventuras.

Aprendi o básico da minha longa jornada.

Trabalhei duro terminei os estudos, despedi da moçada, beijei a namorada e caí na estrada.

É sinal de muita chuva.

É chuva que não se acaba.

Aqui neste recanto tive boa caminhada.

Foi aqui que começou a minha longa viagem.

Honestidade e trabalho sempre andaram do meu lado.

Ao lembrar dessa passagem, o que me resta é saudade.

Pois hoje estou crescido e estudado, carrego no peito um abraço forte do velho que me ensinou a ser forte.

Ao velho que um dia foi um nobre lavrador que deixou nessa terra trabalho e amor.

Uma trova em homenagem a Joaquim Francisco Alves.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIPÁ DE MINAS – MG – CNPJ Nº 17.724.162/0001-75 – Ratificação de Inexigibilidade – Processo 010/05 – Inexigibilidade nº 002/05 – Objeto SERVIÇO (SHOW MUSICAL), COM APRESENTAÇÃO DA BANDA “THE FEVERS”, PARA A COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE 43 ANOS DE EMANCIPAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MARIPÁ DE MINAS. Empresa – NEPOMUCENO MENDES PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA., CNPJ nº 04.852.017/0001-28 – Valor: R\$21.000,00. Dia 05/03/05 – Fundamentação: Art. 25, III, da Lei nº 8.666/93 – Em 24/02/2005 – Sr. JOSÉ RINCO BARBOSA – Prefeito Municipal.**

## BICHO GRILADO

Elso Mansueto Granado (DEDE)

Eram treze horas no relógio que estava à minha frente, sobre a escrivaninha, onde eu passava algumas horas estudando, ou melhor revisando algumas matérias dadas na aula do cursinho preparatório para o vestibular. Apesar de estar me preparando para o vestibular, ainda não tinha idéia formada ou um ideal profissional certo e nem qual curso deveria fazer. Medicina? Sei lá... ter que cortar os outros... estudar anatomia humana em cadáveres, não dou para isto. Engenharia? Direito? E naquele momento, meus olhos teimavam em se fechar, as pálpebras estavam pesadas. A todo momento olhava para a cama do meu lado e me via estirado nela, tirando o maior ronco. Do meu lado esquerdo, uma pilha de apostilas: química, física, geografia, literatura e outras disciplinas. Novamente penso o que fazer. Medicina nem pensar! Engenharia?...muita matemática, cruz-credo. A esta hora a minha cabeça já tinha caído para a frente dando solavancos no pescoço umas três vezes, em cochiladas incontroláveis. Mas pensava...tenho que estudar...passar no vestibular...fazer uma faculdade. Lá fora o sol quente, apesar de ser início de inverno tornava o ambiente do meu quarto mais acolhedor para uma soneca. Puxa vida, só uma sonequinha.

De repente, como que surgindo do nada, vejo um inseto andando lentamente sobre a escrivaninha, entre os materiais escolares. Levantava as patinhas traseiras bem devagarinho. Fixou-se em um determinado ponto e ficou imóvel; olhei para o danadinho e pensei: - É uma esperança! Ele apareceu aqui na minha frente para me dar ânimo, esperança. Mas é claro...é um aviso...vou espantar o sono. Este bichinho veio me dar forças. Opa! Espera aí. Pelo que sei, as esperanças são verdes. E este não é. Está certo que tem um certo tom esverdeado, umas listras nas suas grandes patas traseiras, desajeitadas e desproporcionais ao resto do corpo. Diacho, não é uma esperança. Observo mais detalhes. Ele mexendo suas antenas, esfregando com suas

pequenas patas dianteiras, a cabeça e os grandes olhos. Já sei...isto é...um gafanhoto! Caramba! Gafanhoto é praga! Lembrei da história de Moisés: ...em bandos destroem tudo quanto é plantação... Isto é praga. Apesar de ter vindo sozinho, veio me jogar uma praga, ou me avisar, que o que estou plantando com esta minha soneira ociosa, os meus ideais vão ser dizimados. Vou matá-lo com minha régua. Vou ser um golpe só e me livro da praga deste gafanhoto. Antes que eu levante a régua para executar a sua sentença de morte, dou mais uma olhada nele. Sem mexer um pouco, agora está de frente para mim estático, com seus grandes olhos que parecem tomar conta de toda sua cabeça. Olhando-me fixamente. Vacilo no golpe e o analiso novamente. Mas isto não é um gafanhoto... e nem tão pouco um esperança. Já sei o que é... É um grilo! O desgraçado veio só para me grillar, tirar o meu sossego. Não vou matá-lo, mas aqui também não vai ficar. Não sou nenhum Pinóquio que precise de uma consciência, ainda mais de um grilo que não é falante. Me levanto devagar, dou a volta para pegá-lo por trás, surpreendo-o, e joga-lo janela afóra. Vou aproximá-lo, minha mão trêmula. Vou juntar suas patas traseiras. Dou um golpe, ele é mais esperto do que eu. Pula para longe e vai cair no parapeito da janela, que caiu para o quintal. Fica ali parado me olhando, esperando pela minha segunda tentativa de pegá-lo. Parece-me desafiar. Em questão de segundos aparece um pássaro, num vôo razante, agarra-o pelo bico e o devora. Fico vendo aquela cena da lei do mais forte. Lembrei de ecologia, meio ambiente, cadeia alimentar. Mas não, agora ele não existe mais. E o que era? Esperança, gafanhoto, grilo? Resolvi pegar a apostila de biologia e estudar sobre inseto cuja denominação é Entomologia. Leio atentamente a apostila. Perdi o sono e estou estudando. Ainda não decidi o que devo fazer. Medicina? Engenharia? Direito? Não sei. E agora estou mais grillado. Diacho de bichinho! Ô tormento!...

## O MUNICÍPIO

Fundado em 29/04/1923 (Sucessor do jornal

Gazeta Municipal, fundado em 26/04/1916).

Registrado no cartório 2º Ofício de Notas de Bicas MG. Protocolado no livro nº 1-A, às Fls. 29 sob o nº 1.169

Reconhecido de Utilidade Pública por Lei

Municipal nº 520, Sancionada em 27/03/1973.

Fundador: José Maria de O. Souza

Diretor (In Memoriam): José Maria Veiga

Diretor Proprietário: José Maria Machado Veiga

Jornalista Responsável: César Romero G. Correa

Propriedade de: Veiga & Machado Ltda.

CGC MF: 01.300.369/0001-82

Endereço: Rua D. Ana, 155 - Térreo - Bicas - MG

Tel.: 3271-1260 - 3214 - 8786 (JF)

Telefax: (32) 3215-7281

e-mails: jornalomunicipio@terra.com.br

guilhermeveiga@terra.com.br

Editoração: G. Veiga

Impressão: Gráfica Rio Branco Ltda.

Representante p/ todo o Brasil: Republicar Ltda.

Tiragem: 2.000 exemplares

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR ARTIGOS ASSINADOS





# VEM VIVER.

Ser feliz. Fazer o que gosta. Sorrir. No aniversário **PARVEL 10 ANOS**, você merece tudo de bom. É você o grande nome do dia. **OBRIGADO**, por todo carinho, confiança e amizade.

**CHEVROLET PARVEL**  
Sua concessionária Chevrolet

**3232-4433**  
Av. Independência, 2.900 - São Mateus



## ESCOLA AMARELINHA

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Maternal - Pré - Escolar e Ensino Fundamental (1ª à 4ª Série)  
R. Dr. Levindo Coelho, 56 - Centro - Bicas - MG Fone (32) 3271 - 2465

**"O Futuro de seu filho começa na Escola Certa"**

Devidamente autorizada pelo Conselho Estadual de Educação e pela 18ª Superintendência Regional de Ensino, dispõe de salas adequadas para as faixas etárias de 02 a 12 anos, em turnos alternados. Ao matricular seu filho, conheça **ANTES**, nossa Proposta Pedagógica: Construtivista.

Apoio Psicopedagógico: Mônica Corrêa R. Borges

### Educação Infantil

Maternal: Daniela Bastos Carvalho e Maria Elysia Ferreira

1º Período: Elisângela Bignoto Clavelari

2º Período: Adriana Santos Silveira

3º Período: Kátia Maria de Mattos Agreli Rodrigues

"O Futuro depende do que a gente faz no Presente"

Informações: (32) 3271 - 2465



Horário:  
Turma da Manhã  
07:15 à 11:30

Turma da Tarde:  
12:45 à 17:00

Grade Curricular enriquecida com aulas de:

Iniciação Musical: Sofia Teresa Barretti do Valle e Geisa Bitencourt Barretti

Educação Artística: Mariluce Teixeira Archanjo

Aulas Opcionais: com professores devidamente habilitados

Inglês: Thaís de Oliveira Batista

Informática: Cláudio M. M. Zacanini

Balé: Wânia Aparecida de Souza

Capoeira: Patolino

Qualidade de Ensino, você encontra na Equipe Amarelinha - "Onde só o amor constrói"

### Ensino Fundamental

1ª Etapa: Vera Lúcia Barino

2ª Etapa: Wania Maria Rodrigues Lanini

3ª e 4ª Etapas: Maria Luzia dos Santos e Flávia de Paula Vieira

Matrículas abertas para 2005

Sempre pensando no maior conforto dos nossos usuários, informamos que ao comprar sua passagem para Juiz de Fora, poderá ser adquirida a passagem de volta, contando para tanto com um serviço de venda de passagens totalmente informatizado, tendo à disposição do usuário um total de 32 horários entre Bicas e Juiz de Fora, em ônibus novos e confortáveis, oferecendo ainda 30 horários entre Bicas e Guarará.

## VIAÇÃO SANTOS

Telefone/fax:  
(32) 3271-1131

Turismo - Bicas - MG  
Rua Santa Tereza, 955  
Bicas - Minas Gerais



Linha Bicas/Juiz de Fora  
Reg. EMBRATUR 15.344.00-51-1

### Partidas de Bicas de 2ª a 6ª feira:

05:30 - 05:50 - 06:30 - 06:45 - 07:10  
09:00 - 10:45 - 11:40 - 12:10 - 12:45 - 13:30  
14:15 - 15:00 - 16:30 - 17:30 - 20:30

### Partidas de Juiz de Fora de 2ª a 6ª feira:

07:00 - 08:45 - 09:30 - 10:45 - 11:45  
12:45 - 14:00 - 14:45 - 15:30 - 16:30 - 17:00  
17:30 - 18:45 - 19:00 - 21:00 - 22:45

Aos Domingos, horários especiais, consulte nossos guichês:



REDE **Super Mais**  
SUPERMERCADOS

Muito mais pra você!

SUPERMERCADO  
**Santo Antonio**

(32) 3271-1311

Bicas - MG



## VESTIBULANDOS

**TATIANA MARTINS DA COSTA** – Conseguiu brilhar nas aprovações nos vestibulares de **DIREITO** promovidos pela Universidade Federal Fluminense (UFF), no Rio de Janeiro, e pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), vindo a escolher esta por estar entre as três melhores no ranking nacional, considerando, também, a qualidade de vida que oferece a região.

Tatiana é filha de Maria Izabel Martins da Costa, funcionária aposentada pelo Unibanco e de Ely Alberto Alves da Costa, nosso assinante e competente funcionário do Banco Central do Brasil, lotado no Rio de Janeiro.

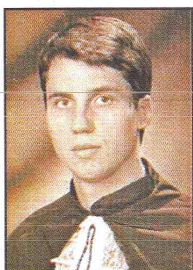
**WAGNER TADEU JARDIM** – Foi aprovado no vestibular de **FÍSICA** da Universidade Federal de Juiz de Fora. Ele é filho de Rosálie Ribeiro e sobrinho do vereador Jorge Luiz Ribeiro (Dondinho), que agradeceu a Geisa, diretora do Colégio São José, o apoio recebido.

**BRUNO PEREIRA NUNES DE SOUZA** - Foi aprovado no vestibular pelo PISM para Engenharia Civil da UFJF. Ele é filho do casal Dr. Carlos Henrique e Denise e neto de José Joaquim Pereira (Zezinho) e Maria José Sarto Pereira (Zezé Sarto) e de João Carlos de Souza e Maria Ilka de Souza.

## FORMANDOS

**GUILHERME CORRÊA LAGROTTA** – Formou-se em **DIREITO** pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Vianna Júnior, em solenidade acontecida dia 20 de janeiro no Cine Theatro Central, em Juiz de Fora.

Guilherme é filho de Lea Mar Corrêa Lagrotta e de Alfredo (Doquinha) Lagrotta Netto.



**ALEXANDRA ABDO BARRETO** – Colou grau em **DIREITO** pela Universidade Federal de Juiz de Fora -turma de 2004- em solenidade realizada no Cine Theatro Central. Alexandra é filha de Eliane Abdo Barreto e do médico Dr. Antônio Carlos Barreto, ex-prefeito municipal de Bicas.



**MARCOS DE CASTRO MACHADO** – Colou grau no Curso de **GESTÃO DE SEGURANÇA PATRIMONIAL – TÉCNICAS** E

**MARKETING**, do Centro Universitário de Belo Horizonte – Uni-BH, em concorrida solenidade realizada dia 1º de março no Teatro Prof. Ney Soares, naquela capital.

Marcos é funcionário do GRUPO CJF, em Belo Horizonte, e recebeu inúmeros cumprimentos, principalmente da esposa Mônica e dos queridos pais Leatrice e Lauro Machado.



**GABRIELA TERRA MOREIRA** – Concluiu o curso de **DIREITO** pela Faculdade de Ciência Jurídicas e Sociais Vianna Júnior.

A colação de grau foi dia 20 de janeiro no Cine Theatro Central, em Juiz de Fora.

Ela é filha de Maria Helena Terra Moreira e do pecuarista e ex-prefeito municipal de Bicas Jacyr Moreira.

**RAPHAEL LONGO MACHADO** - Colou grau no curso de **ZOOTECNIA** da Universidade José Rosário Vellano, em solenidade realizada dia 25 de fevereiro no Alfenas Tênis Clube.

Ele é filho de Marília e Dr. Carlos Carvalhaes Machado e neto de Terezinha e Onocyr Longo e de Nely e Dr. Milton Machado.



## Centenário da Cataguazes-Leopoldina tem comemoração na ALMG

Personalidades expressivas do mundo político - entre elas o senador Eduardo Azeredo, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Wilson Brumer, o ex-governador Francelino Pereira e os ex-ministros João Camilo Penna, Márcilio Marques Moreira e Eliseu Resende - prestigiaram a solenidade de comemoração do centenário da Cia. Força e Luz Cataguazes-Leopoldina, na noite desta segunda-feira (14/3/05), no Plenário da Assembléia.

A iniciativa da homenagem foi do líder do Governo, deputado **Alberto Pinto Coelho (PP)**, para quem a história dessa companhia energética tem fortes laços com a própria história do desenvolvimento de Minas. "Desde sua fundação, em fevereiro de 1905, graças ao espírito empreendedor de **José Monteiro Ribeiro Junqueira, Norberto Custódio Ferreira e João Duarte Ferreira**, a administração da Cia. Cataguazes-Leopoldina tem sido uma olimpíada empresarial em que uma geração passa a tocha à outra", disse o deputado.

Em 1935, os fundadores passaram o comando a um engenheiro de 38 anos, **Ormeu Junqueira Botelho**. Este presidiu a empresa durante 42 anos, e em 1977 "passou a tocha" a **Ivan Müller Botelho**, que a empunha até hoje, como presidente do Conselho de Administração. A operação foi confiada a engenheiros e administradores experientes, entre os 40 e os 50 anos. Atualmente a empresa é presidida pelo juizdeforano **José Antônio Marques**.

Criada inicialmente para fornecer energia elétrica a uma fábrica de tecidos, a Cataguazes-Leopoldina instalou sua primeira usina para a geração de 800 kW, suficientes para atender as duas cidades e também Rio Novo e São João Nepomuceno. Hoje atende a 66 municípios mineiros e dois do Rio de Janeiro. A companhia adquiriu, em 1998 e 1999, as energéticas de Sergipe e da Paraíba, e com elas perfaz 350 municípios atendidos, e um total de 1,8 milhão de consumidores.

Pioneira nas parcerias público-privadas "A companhia já nasceu de capital aberto. Foi a terceira sociedade anônima a se registrar na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, e foi pioneira ao estabelecer a primeira parceria público-privada com o Governo de Minas", disse Ivan Botelho. Para ele, a homenagem da Assembléia é um "reconhecimento importante do espírito empreendedor da gente mineira". O presidente da reunião especial, deputado **Rêmolo Aloise (PL)** considerou "memorável que uma empresa passe por dez décadas, e comece com quatro municípios e agora atenda a quatro estados".

## COLUNA DO ZÉ ARNALDO

De volta...

Tendo ao norte problemas técnicos com o ex-provedor, coluna esteve sem ser atualizada por um período. Não é caso de contar "quanto tempo", para não cair naquela de "ninguém merece".

O que passou, passou... Tudo passa! O que você merece que ela está aí, retornando, com novo nome e de cara nova.

O lance agora é divulgar o [www.zearnaldo.com](http://www.zearnaldo.com) ecoando o endereço.

De início, até que eu saia de um sufoco em que me meti e, para que todo mundo se habitue com o novo nome da coluna, ela será atualizada, mensalmente. Depois, a gente vê como é que fica.

Brabulêtas

Em JF, tem um bloco muito legal que se chama "Concerta, mas não sai". É o que virou o "Bloco das Brabulêtas: Fremosas Gay Fantasy Meninas do Edir". Esse é o nome completo do babado, fundado, em 1980, pelo Edir, Z Arnaldo, César Prata, Adauto Lagrotta, Luís César de Homerinho, Lalado Machado, Marquinhos Abrante, Carlinhos Alhadás, Edinho Marru e lá vai fumaça...

Nas épocas áureas das Brabulêtas, o pessoal demorava, porém, saía rua afora, a bailar, por volta da meia-noite. Atualmente, sem dono e sem cara, o bloco concentra, mas não sai. O público desistiu.

Clubes

Deu certo o carnaval do Esporte e do Clube Biquense. Bo parte dos foliões, principalmente, os mais maduros, estão sem paciência de ficar nas ruas, no "vai-e-vem parado". Os bailes estão aprovados e devem continuar.

Escolas de Samba

Os organizadores, em conjunto com as agremiações, precisam dar um jeito. Não é possível tanta demora. A penetração na avenida tem que ser mais ágil.

Quem inovou mesmo este ano foi o HV...

Ordenado pelo presidente, Guto Figueiredo, o carnaval do Sidney Barino deu vestes novas e atraentes ao verde-rosa.

Quanto à Real Biquense e a Mocidade das Abelhas (muitas escolas), nada de novo. Seguiram o curso dos últimos anos.

Alerta sintético: a Real precisa trabalhar no sentido de conseguir figurantes para as suas alas e, a Mocidade, não pode achar que sua bateria é o máximo... e pronto. Os foliões também precisam ensaiar.

Bloco da Cana

Até por conta da renovação político-administrativa do município, o Bloco da Cana arrasou, arrastando uma multidão calçamento afora. Parabéns ao Julinho Sales e cia.

Comissão Organizadora

Com pouco tempo de casa, os organizadores oficiais do folia não decepcionaram.

Houve até inovação nos quesitos camarote e iluminação. Cumprimentos à secretária Vânia Amorim e, aos diretores Alex Mendes e Siri, dentre outros.

FONTE: [www.zearnaldo.com](http://www.zearnaldo.com)

ESPECIAL PARA

O MUNICÍPIO

Saudade palavra bandida,  
que não sai do coração;  
está sempre nesta vida,  
com ternura e emoção.

Olivan Abrahim

